

Alimentação Saudável: Educação Permanente com Agentes Comunitários de Saúde

Aline Gerlach; Lena Azeredo de Lima; Ana Lúcia da Costa Maciel

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é uma organização vinculada ao Ministério da Saúde, que desenvolve ações nos diferentes âmbitos da atenção à saúde, oferecendo um atendimento integral aos usuários. É formado pelos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor, Fêmeina e doze Unidades de Saúde Comunitária, que compõe o Serviço de Saúde Comunitária (SSC). Caracteriza-se por ser um serviço de atenção primária à saúde, atendendo aproximadamente 125 mil pessoas que são cadastradas para um permanente acompanhamento de seu estado de saúde, por meio de programas de prevenção e de tratamento feitos por equipe multiprofissional, com médico de família e comunidade, equipe de enfermagem e odontologia, nutricionistas, farmacêuticos, psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e agentes de saúde. O que representa um total de 400 colaboradores de 12 categorias profissionais diferentes, entre eles, 64 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) distribuídos nas doze Unidades de Saúde. O trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é baseado em ações educativas e preventivas, que visam orientar as famílias sobre cuidados com a própria saúde e com a saúde da comunidade, além de fortalecer a organização, a valorização e o desenvolvimento comunitário, bem como o vínculo do sistema de saúde com a comunidade (Ministério da Saúde, 2001). O ACS por ser um profissional da equipe de saúde e um morador da região, é um mensageiro de saúde em sua comunidade (Ministério da Saúde, 1997). Durante os encontros de Educação Permanente, são abordados vários temas, como: Tuberculose, Asma, Dependência Química, Saúde Bucal, Dengue, Uso de ervas e chás. Em 2008, o Núcleo de Nutrição/SSC foi convidado pelo Colegiado Multiprofissional de Coordenação dos ACS para participar na construção do seminário sobre alimentação. Considerando que os ACS refletem as características de sua comunidade, surgiu a necessidade de se trabalhar sobre educação alimentar com esse grupo. O tema “alimentação saudável” que é de interesse da população e faz parte da estratégia global de redução de riscos para doenças e agravos não transmissíveis foi eleito pelos ACS como tema a ser desenvolvido nas atividades de Educação Permanente. **Objetivos da atividade:** Ampliar os conhecimentos dos ACS sobre alimentação saudável, higiene e cuidados com alimentos; qualificar os ACS para que sejam multiplicadores do conhecimento sobre alimentação; promover a aproximação entre os nutricionistas, que atuam no formato de matriciamento e a população através da demanda trazida pelos ACS.

Metodologia: A Educação Permanente foi realizada em dois encontros. No primeiro encontro os ACS (n=27) responderam ao questionário do folder “Como está a sua Alimentação?”, assistiram a apresentação e participaram da discussão dos 10 Passos para a Alimentação Saudável (material elaborado pelo Ministério da Saúde). No segundo encontro, os questionários foram devolvidos e os resultados comentados. Durante o seminário, trabalhou-se os aspectos de higiene dos alimentos, armazenamento e cuidados com embalagens e leitura de rótulos. Para tornar o processo de aprendizagem interativo, foi promovida uma dinâmica

em pequenos grupos que contaram com facilitadores (residentes de nutrição) onde se pode visualizar como aplicar os conhecimentos na sua prática com suas famílias e com a comunidade. Cada grupo ficou responsável por desenhar uma geladeira e um armário, recortar embalagens de alimentos e colar nos locais adequados. Cada grupo apresentou “sua geladeira” e o “seu armário”, o que possibilitou a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas. No final, os ACS preencheram um instrumento de avaliação sobre o interesse na atividade.

Resultados: O questionário “Como está a sua alimentação?” mostrou que 74% dos ACS estão no caminho da alimentação saudável e 26% apresentaram dificuldade em manter uma alimentação saudável. Dentre as dificuldades se observa que 30% consomem frituras, guloseimas e doces diariamente, 66% trocam as refeições principais por lanches e 66% consomem menos de 3 frutas/dia. Os ACS avaliaram os seminários quanto ao tema, método de abordagem, aplicabilidade no cotidiano e organização. Em média 60% marcou a opção “fiquei muito satisfeito”, 40% marcou “gostei” e nenhum marcou a opção “não gostei”. **Recomendações:** A Educação Permanente é um instrumento que permite aos profissionais a construção de conhecimento aplicada a sua prática. O espaço de Educação Permanente com os ACS possibilita a troca de saberes e propicia a aproximação com a população e suas dificuldades. A Educação Alimentar é uma ferramenta fundamental para a aquisição de hábitos alimentares mais saudáveis. Os ACS são uma amostra da população e, dessa forma, têm uma influência importante na transmissão de informações e aproximação da equipe com a comunidade. Os ACS, além de modificarem seus hábitos e incluírem práticas saudáveis em suas famílias, constituem um vetor da transmissão do conhecimento para a população. Sendo factível a realização dos seminários de educação nutricional em outros cenários.